



# Produção científica em periódicos de contabilidade relacionada ao mercado de capitais

## *Scientific production in periodic accounting related the capital market*

Sabrina do Nascimento<sup>1</sup>, Alexandre Matos Pereira<sup>2</sup>, Jorge Ribeiro de Toledo Filho<sup>3</sup>

### RESUMO

O presente artigo tem por objetivo traçar um panorama longitudinal da produção científica em periódicos de contabilidade relacionada ao mercado de capitais. A amostra é composta por 50 artigos científicos publicados em periódicos de contabilidade da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, listados como A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C, segundo a lista Qualis/CAPES do triênio 2009/2011, no período de 1998 a 2008. Trata-se de uma pesquisa descritiva, bibliográfica com abordagem quantitativa de dados auxiliada pela estatística descritiva e o *software* UNICET®. Os resultados mostram que: (i) o periódico com o maior número de publicações foi a Revista de Contabilidade e Finanças, qualificada como "B1"; (ii) quanto à temática, o assunto mais recorrente faz menção às ações; (iii) apenas 2 autores se destacaram como mais prolíficos; (iv) as redes de colaboração entre os autores, apresentaram-se dispersas e com laços fracos; e (v) em relação à similaridade entre as instituições e à sua respectiva localização, constata-se que 28 instituições de ensino estão localizadas na periferia, sendo que na zona intermediária duas aparecem: Fundação Instituto Capixaba de Pesquisa em Contabilidade e a Universidade Federal de Santa Catarina. No centro, somente a Universidade de São Paulo.

**Palavras-chave:** Mercado de capitais. Produção científica. Estudo bibliométrico.

### ABSTRACT

*This article provides a longitudinal overview of the articles published with respect to the capital market in Brazilian academic journals during the period from 1998 to 2008. The sample is composed of 50 scientific articles published in the journals ranked as A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 and C by Qualis / CAPES for the Management, Accounting and Tourism area for the 2009/2011 triennium. A Bibliometric study was undertaken, aided by the software UNICET®. Results reveal that (i) the journal publishing the largest number of articles on the subject of interest was the Journal of Accounting and Finance "B1", (ii) the topic most frequently addressed was that of shares, (iii) only two authors stood out as publishing frequently on matters related to the stock market, (iv) the networks of collaboration between the authors, can be characterized scattered and having weak ties, and (v) only the University of São Paulo appeared as central in the network of relationships. Two institutions served as intermediate nodes: the Capixaba Foundation and Research Institute in Accounting and the Federal University of Santa Catarina. The remaining 28 institutions of learning represented are located in the periphery of the network.*

**Keywords:** Capital markets. Accounting research. Bibliometric study

<sup>1</sup> Universidade Regional de Blumenau (FURB) - sabnascimento@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Regional de Blumenau (FURB) - alexandre@unidavi.edu.br

<sup>3</sup> Universidade Regional de Blumenau (FURB) - jtoledo@furb.br

## 1 INTRODUÇÃO

A produção científica é um importante meio de veiculação do conhecimento na modalidade escrita, promovendo o desenvolvimento da ciência, da tecnologia, a abertura de novas linhas de estudo e pesquisa, sobretudo no meio acadêmico (Noronha; Kiyotani & Juanes, 2002). Haidar et al. (2008, p.4) destacam que “a produção e os pesquisadores utilizam diversos meios de comunicação gerais e científicos, sendo que o mais utilizado é a publicação em veículos científicos, principalmente em periódicos, por apresentar maior conceito na comunidade científica”.

Souza, et al. (2008, p.2) afirmam que “pode-se considerar que entre os principais instrumentos e veículos de divulgação da produção científica nacional estão os periódicos brasileiros de contabilidade considerados científicos – que surgiram especialmente nos anos de 1990”. Assim, busca-se investigar nesses veículos de disseminação do conhecimento os artigos científicos que abordam assuntos relacionados ao mercado de capitais.

Martinez (2001, p.5) destaca que o “um mercado de capital ativo é comumente identificado como fonte de prosperidade para o país”. Para tanto, este autor menciona que se deve estudar o mercado de capitais, com vistas a aprimorá-lo, pois este apresenta distorções estruturais que têm impedido seu crescimento (Martinez, 2001). Para se alcançar este objetivo, nada mais importante que analisar a produção científica, ou seja, o conhecimento gerado pela academia a fim de aprimorá-lo.

Neste sentido, Silva (2004) destaca que o conhecimento transmitido pela produção científica oferece, não só um subsídio para o pesquisador, no meio científico, mas auxilia os recursos públicos destinados ao financiamento da pesquisa. Considerando que a produção científica tem impacto direto no desenvolvimento de um país, torna-se relevante analisar o que tem sido produzido no contexto nacional acerca do mercado de capitais, emergindo assim, a indagação que norteia esta pesquisa: *Quais as principais características da produção científica relacionada ao mercado de capitais dos últimos dez anos, publi-*

*cadas em pesquisas da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo?*

Na busca da resposta a essa questão, tem-se como objetivo principal traçar um panorama longitudinal da produção científica, em Ciências Contábeis, relacionada ao mercado de capitais, visto que seus objetivos específicos são: a) conhecer a concentração dos periódicos de acordo com a classificação do Qualis/CAPES; b) examinar a classificação temática dos artigos analisados; c) relacionar os autores mais prolíficos, suas afiliações institucionais e departamentos de origem; d) identificar as redes de cooperação entre os autores; e) detectar as similaridades entre instituições quanto à produção científica e à localização das instituições no centro, na zona intermediária e periférica, de acordo com sua produção científica.

A pesquisa tem sua relevância ao proporcionar conhecimentos dos autores mais prolíficos, dos temas mais abordados e das instituições de ensino que produzem conhecimento científico acerca desta temática. Segundo Haidar et al. (2008, p. 3), “a contribuição da produção científica reside basicamente no aumento da qualidade do conhecimento gerado”. Neste contexto, a produção científica acerca do mercado de capitais busca gerar conhecimento num ambiente econômico brasileiro e mundial, no qual é cada vez maior a preocupação com a aplicação dos recursos e o conhecimento do mercado para tomada de decisão (Toledo Filho, 2006).

O estudo está assim estruturado: primeiramente apresenta-se um delineamento da pesquisa bibliográfica, produção científica e a conceituação quanto ao mercado de capitais. A seguir, a descrição do método e procedimentos adotados na consecução do presente estudo. Após, é realizada a análise dos dados coletados, nos quais se observam os resultados do estudo bibliométrico. E, por fim, apresentam-se as conclusões e recomendações para futuros trabalhos.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção, buscou-se analisar aspectos relacionados: (i) a produção científica; (ii) o estudo bibliométrico e (iii) a conceituação do mercado de capitais.

## 2.1 A produção científica

No que tange à produção científica, Oliveira (2002) destaca que esta deve ser entendida como o conjunto de atividades voltadas à disseminação e ao uso da informação, sendo esta essencial produção do conhecimento científico. Este autor ressalta que “os periódicos têm um papel importante no fomento da qualidade da pesquisa e para o avanço do conhecimento, mediante seleção e divulgação dos trabalhos” (Oliveira, 2002, p. 69). Silva et al. (2005, p.3) destaca que “a publicação científica é o resultado final de um complexo processo que começa quando alguém crê que pode acrescentar novos achados ao conjunto de conhecimentos solidamente estabelecidos”.

A veiculação da produção científica em periódicos, no contexto nacional e internacional, representa, desde o século passado, um dos principais meios de comunicação escrita do conhecimento científico, sendo o indicador principal do potencial científico de uma nação (Leite Filho e Siqueira, 2007). Assim, Moura, Mattos e Silva (2002, p. 34) definem produção científica como um “vetor importante para a consolidação do conhecimento nas áreas do saber”.

Para tanto, os periódicos são vistos como importantes veículos de comunicação. Martins (2002, p. 82) afirma que esses periódicos têm um “papel fundamental para a promoção e busca de reconhecimento de publicadores, editores e, principalmente, autores, já que o fato de publicar artigos é exigido pelos pares como prova definitiva de prestígio e efetiva atividade em pesquisa científica do autor”. Nesse sentido, verifica-se a relevância da produção científica na área contábil, por meio de periódicos que visam a divulgar os estudos para os leitores, além de fornecer conhecimentos que promovem o desenvolvimento científico (Leite Filho, Siqueira, 2007).

## 2.2 O estudo bibliométrico

Cardoso et al. (2005 *apud* Leite Filho e Siqueira, 2007, p.3) destacam que “uma das maneiras de se avaliar a produção científica em determinada área do conhecimento é pela análise bibliométrica, que tem como objeto o estudo das publicações”. Com base no estudo dessas publicações, almeja-se traçar um perfil das mes-

mas como determinada área de conhecimento por meio de instrumentos e métodos para quantificá-lo. Assim, a bibliometria pode ser conceituada como um “ramo da ciência da informação, que, embora não restrinja seu universo de pesquisa aos domínios da produção científica convencional, costuma priorizar esse tipo de literatura como objeto” (Alvarenga, 1998, p. 1).

Essas pesquisas, caracterizadas segundo Alvarenga (1998, p.1), “por sua base empírica, são passíveis de fornecer subsídios concretos e sistematizados para estudo arqueológicos, evidenciando entre os campos uma relação de complementariedade”. Esses aspectos arqueológicos dizem respeito à arqueologia do saber, ou seja, à investigação aprofundada do conhecimento gerado da área investigada buscando complementá-lo. Tague-Sutckiffe (1992 *apud* Vanti, 2002, p.154) destaca, ainda, que os estudos bibliométricos tem como principal função “desenvolver padrões e modelos matemáticos para medir esses processos, usando seus resultados para elaborar previsões e apoiar tomadas de decisões”. De acordo com Barbalho e Ferreira (2007, p. 3), a bibliometria “dá suporte a uma ação ou decisão específica, podendo ser um estudo isolado, que é iniciado e concluído em poucos meses ou um esforço contínuo e repetido (...) realizado com base exclusivamente em informação de uso público”.

Nesse contexto, os resultados proporcionados pelos estudos bibliométricos relacionados à quantificação da literatura, aos autores, aos textos e às possíveis redes de relações estabelecidas entre os mesmos podem constituir insumos que evidenciam ângulos diferenciados sobre a produção científica analisada (Alvarenga, 1998). Para tanto, apresentam-se, a seguir, alguns estudos bibliométricos realizados na área contábil.

Leite Filho e Siqueira (2007) buscaram descrever e analisar as principais características dos estudos realizados na Revista de Contabilidade & Finanças (USP), por meio de um estudo bibliométrico realizado no período de 1999 a 2006. Entre seus resultados, destaca-se que 76% dos autores tiveram apenas uma publicação no periódico; e, quanto às referências utilizadas, verificou-se a predominância de livros (40%),

artigos de periódicos (23%), além de indícios de endogenia por parte dos autores por possuírem vínculos com a Universidade de São Paulo.

Souza et al. (2008) realizaram um estudo dos autores responsáveis pelas publicações reunidas na Revista de Contabilidade e Finanças e de suas afiliações institucionais, desde a criação do periódico, apresentando uma investigação do mesmo. Quanto aos resultados destacam-se as áreas temáticas relacionadas à teoria da Contabilidade, à Contabilidade Gerencial, à Contabilidade Financeira, ao Ensino e à Aprendizagem e, por fim, à Gestão e à Estratégica de Custos. Os autores mais prolíficos representam 34,77% dos artigos publicados no periódico, e identificaram que o nível de cooperação entre as instituições na produção científica de contabilidade aumentou nos últimos anos. Calcula-se que 41% demonstrou a totalidade de estudos desenvolvidos pela Universidade de São Paulo, instituição esta ocupante da posição central dos *clusters*.

Souza et al. (2008a) mostraram que essa pesquisa buscou caracterizar os periódicos internacionais de Finanças disponibilizados pelo Portal Periódicos da CAPES e conhecer os autores mais importantes da área. Essa pesquisa concluiu, também, que vários periódicos internacionais levam em torno de seis meses para publicar um artigo aprovado anteriormente. O artigo publicado mais referenciado foi publicado no *Journal of Finance*, em 1997. Destaca-se, ainda, que, o autor Shleifer foi considerado o mais citado na base de dados Scopus.

### 2.3 O Mercado de capitais

O mercado de capitais é um dos fatores primordiais para o desenvolvimento econômico de uma nação, atuando como um grande dinamizador de recursos permanentes para a economia, em virtude de sua ligação com vários agentes econômicos (Assaf Neto, 1999). Oliveira, Galvão e Ribeiro (2006, p.15) alegam que o mercado de capitais é “caracterizado por operações de prazo médio, longo ou indeterminado, destinadas a suprir recursos para atender às necessidades das empresas de capital fixo e de giro”.

Assaf Neto (1999, p. 97) afirma que este mercado está estruturado “de forma a suprir as

necessidades de investimentos dos agentes econômicos, por meio de diversas modalidades de financiamentos a médio e longo prazos para capital de giro e capital fixo”. Assim, Cavalcante e Misumi (2001, p. 19) destacam que nesse mercado “os principais títulos negociados são os representativos do capital de empresas (ações) ou de empréstimos feitos via mercado por empresas (debêntures conversíveis, bônus de subscrição etc) sem participação de intermediários bancários”.

Nesse sentido, segundo Assaf Neto (1999, p. 97), “as principais modalidades de financiamento realizadas e os instrumentos financeiros negociados no âmbito do mercado de capitais nacional e internacional”, entre as modalidades existentes, são: financiamento de capital de giro, operações de repasses, arrendamento mercantil, oferta pública de ações e debêntures, securitização de recebíveis, mercado de *bonds*, *ratings* da dívida e os *bonds* de alto risco, *warrants* e títulos conversíveis e *fortaiting*.

### 3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Esta pesquisa caracteriza-se como descritiva, realizada por meio de um estudo bibliométrico com abordagem quantitativa. Andrade (2005, p. 124) destaca que nas pesquisas descritivas “os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira neles”. Este estudo classifica-se como descritivo por traçar um panorama longitudinal da produção científica em Ciências Contábeis relacionada ao mercado de capitais. Apresenta, ainda, uma abordagem quantitativa que, segundo Richardson (1999), destaca que os quantitativos empregam instrumentos estatísticos, tanto na coleta quanto no tratamento dos dados, pois para quantificar os dados coletados utilizou-se a estatística descritiva, com auxílio do *software* UNICET® para confecção da rede de colaboração correspondente aos autores que figuravam em cada artigo científico analisado.

Este estudo caracteriza-se como pesquisa bibliográfica por realizar a análise de artigos científicos publicados em periódicos da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, no período de 1998 a 2008 listados no Qualis/

CAPES no triênio 2009/2011, classificados como A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C. Ressalta-se que foram analisados somente os artigos dos periódicos específicos da área de Ciências Contábeis. Cerro e Bervian (1983, p. 55) afirmam que este tipo de pesquisa “explica um problema a partir de referências teóricas publicados em documentos. Pode ser realizada independentemente ou como parte da pesquisa descritiva ou experimental”.

Neste contexto, a pesquisa limitou-se às publicações nacionais no período em análise. A amostra dos periódicos analisados se dá em virtude do grau de importância, ou então, do fator de impacto em relação às publicações na área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo.

A coleta dos artigos que compõem a amostra foi realizada por meio da busca nos periódicos classificados como A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C pelo Qualis/CAPES, no triênio 2009/2011, disponíveis na *internet* e apresentados em língua portuguesa. O critério utilizado para a seleção dos artigos foi baseado na ocorrência das terminologias: mercado de capitais, mercados futuros, mercado financeiro, derivativos, ações, opções, ADR, *hedge*, localizadas no título, resumo e/ou nas palavras-

chave dos artigos. Assim, identificaram-se 50 artigos sobre mercado de capitais no período investigado de 1998 a 2008, conforme a Tabela 1.

**Tabela 1** - Artigos que compõem a amostra.

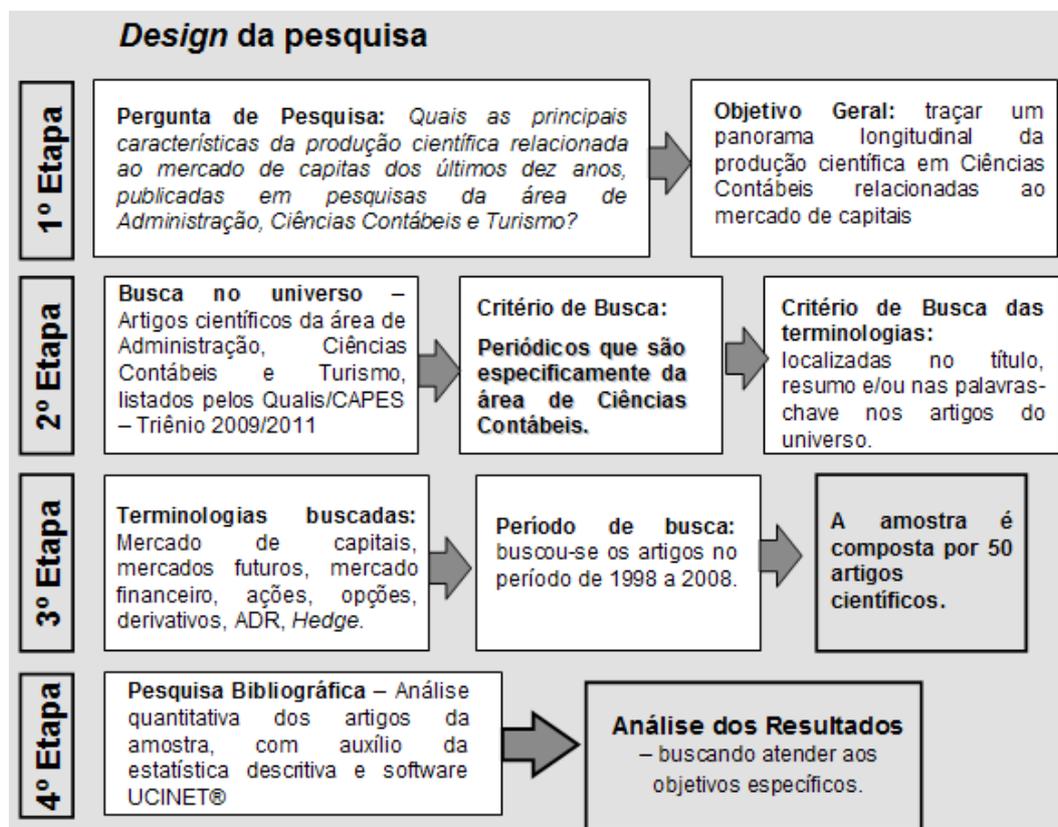
Títulos dos Periódicos	Classificação no Qualis/CAPES	Número de artigos
Revista Contabilidade & Finanças ( <i>Online</i> )	B1	34
Contabilidade Vista & Revista	B3	2
Revista Universo Contábil ( <i>Online</i> )	B3	3
Pensar Contábil	B4	5
Revista Contemporânea de Contabilidade (UFSC)	B4	1
UnB Contábil	B4	4
RIC@. Revista interdisciplinar científica aplicada	C	1
<b>Total de periódicos</b>		<b>50</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

A seguir, apresenta-se o *design* da pesquisa para o melhor entendimento da consecução da mesma.

**Figura 1** - Design da pesquisa.

Fonte:  
Elaborado pelos autores.

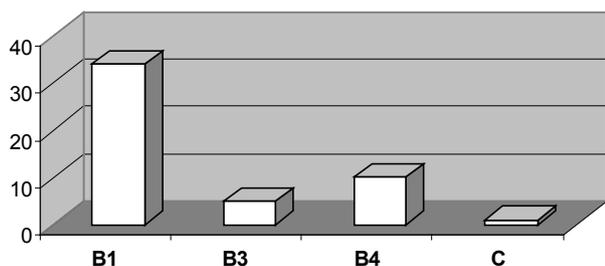


## 4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Apresenta-se, a seguir, a descrição dos artigos buscando responder aos objetivos específicos: classificação dos periódicos de segundo a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior); classificação temática dos artigos investigados; autores mais prolíficos, suas afiliações institucionais e departamentos de origem; as redes de cooperação entre os autores analisados; e, por fim, as similaridades entre instituições quanto à produção científica e à localização das instituições no centro, na zona intermediária e na periferia, de acordo com sua produção científica.

### 4.1 Classificação dos periódicos segundo a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior)

Conforme os dados apresentados no Gráfico 1, a seguir, verifica-se a distribuição dos periódicos analisados de acordo com a nova classificação apresentada pela CAPES.

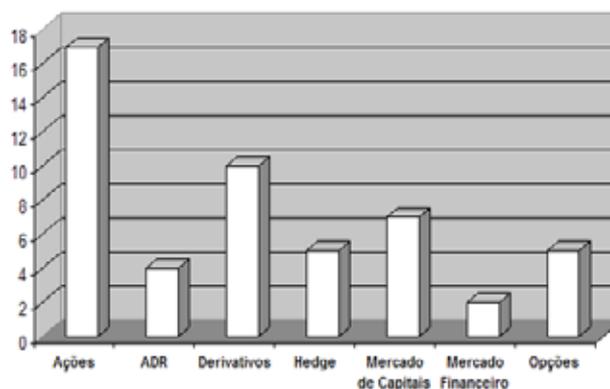


**Gráfico 1** - Classificação dos periódicos segundo a CAPES.  
Fonte: dados da pesquisa.

Considerando o Gráfico 1, constata-se a predominância dos periódicos classificados como B1 (68%) dos artigos analisados, seguido pelos títulos B4 com (20%) das pesquisas, B3 com (10%) e C com (2%) dos estudos, respectivamente. Nesse sentido, cabe mencionar que a Revista Contabilidade & Finanças apareceu com o maior número de publicações 34 (trinta e quatro) artigos investigados, a Pensar Contábil ocupa a segunda posição com cinco artigos e a UnB Contábil apresentou três artigos. Destaca-se que o ápice da produção científica sobre o tema deu-se no ano de 2006, com 13 (treze) publicações entre os periódicos analisados.

### 4.2 A classificação temática dos artigos investigados

A classificação temática dos 50 artigos analisados foi realizada por meio das terminologias que se relacionavam ao Mercado de Financeiro, sendo elas: Mercado de Capitais, Mercados Futuros, Derivativos, Opções, Hedge, Ações e Mercado Financeiro. Ressalta-se que não foi encontrado nenhum artigo, na amostra, que apresentasse a terminologia Mercados Futuros, no título, resumo e palavras-chaves, conforme o Gráfico 2, que apresenta a classificação temática dos artigos investigados.



**Gráfico 2** - Classificação temática dos artigos investigados  
Fonte: dados da pesquisa.

Diante dos dados expostos no Gráfico 2, percebe-se que o tema “Ações” foi o assunto mais referenciado com 18 (dezoito) artigos, com 40 (quarenta) autores, seguido por “Derivativos” apresentados em 10 (dez) artigos investigados, compostos por 17 (dezessete) autores, destacando-se os dentre estes Alexandro Broedel Lopes e o tema “Mercado de Capitais” encontrado em sete artigos analisados. Assim, constatou-se que os temas: “ADR”, “Hedge”, “Mercado Financeiro”, “Opções” foram encontrados em menos de seis artigos e o assunto “Mercados Futuros” não foi localizado entre os 50 artigos que compõem a amostra.

### 4.3 Os autores mais prolíficos, suas afiliações institucionais e departamento de origem

A Tabela 2 apresenta os autores mais prolíficos, suas afiliações institucionais, bem como os departamentos de origem dos mesmos.

**Tabela 2** - Autores mais prolíficos, suas afiliações institucionais e departamentos de origem.

Ranking	Autor	Nº. de Artigos	Afiliações Institucionais	Departamento de Origem
1º	Alexsandro Broedel Lopes	8	Universidade de São Paulo	Ciências Contábeis
2º	Alexssander de Antônio Nunes	4	Universidade Veiga de Almeida	Ciências Contábeis
3º	Fábio Moraes da Costa	3	Fundação Instituto Capixaba de Pesq. em Contabilidade	Ciências Contábeis
	Iran Siqueira Lima	3	Universidade de São Paulo	Ciências Contábeis
	Luis Nelson G. Carvalho	3	Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis e Atuariais e Financeiras	Ciências Contábeis
	Marina Mitiyo Yamamoto	3	Universidade de São Paulo	Ciências Contábeis
	Wagner Moura Lamounier	3	Universidade Federal Viçosa	Administração
4º	Aridelmo José C. Teixeira	2	Universidade de São Paulo	Ciências Contábeis
	Artur Franco Bueno	2	Universidade Paulista	Ciências Contábeis
	Fernando Caio Galdi	2	Fundação Instituto Capixaba de Pesq. em Contabilidade	Ciências Contábeis
	Ilse Maria Beuren	2	Universidade Regional de Blumenau	Ciências Contábeis
	José Augusto Veiga da Costa Marques	2	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Ciências Contábeis
	José Odálio dos Santos	2	Pontifícia Universidade de São Paulo	Administração
	Mara Jane Contrera Malacrida	2	Universidade de São Paulo	Ciências Contábeis
	Otávio Ribeiro de Medeiros	2	Universidade de Brasília	Ciências Contábeis
	Valdir de Jesus Lameira	2	Comissão de Valores Mobiliários	Finanças

Fonte: dados da pesquisa.

Segundo os dados apresentados, verifica-se que entre os 75 (setenta e cinco) autores que figuram entre os 50 artigos analisados, a primeira posição do *ranking* é ocupada por Alexsandro Broedel Lopes da Universidade de São Paulo com oito publicações, seguido por Alexssander de Antônio Nunes da Universidade Veiga de Almeida com quatro artigos publicados. A terceira posição é ocupada por: Fábio Moraes da Costa da Fundação Instituto Capixaba de Pesq. em Contabilidade, Iran Siqueira Lima da Universidade de São Paulo, Luis Nelson G. Carvalho da Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis e Atuariais e Financeiras, Marina Mitiyo Yamamoto da Universidade de São Paulo e Wagner Moura Lamounier da Universidade Federal Viçosa com três publicações respectivamente. E, por fim, os ocupantes da quarta posição: Aridelmo José C. Teixeira da Universidade de São Paulo, Artur Franco Bueno da Universi-

dade Paulista, Fernando Caio Galdi da Fundação Instituto Capixaba de Pesq. em Contabilidade, Ilse Maria Beuren da Universidade Regional de Blumenau, José Augusto Veiga da Costa Marques da Universidade Federal do Rio de Janeiro, José Odálio dos Santos da Pontifícia Universidade de São Paulo, Mara Jane Contrera Malacrida da Universidade de São Paulo, Otávio Ribeiro de Medeiros da Universidade de Brasília e Valdir de Jesus Lameira da Comissão de Valores Mobiliários com duas publicações respectivamente.

Cabe mencionar, quanto ao departamento de origem dos mais prolíficos autores, a predominância do departamento de Ciências Contábeis com 81% (oitenta e um por cento) dos autores investigados, sendo que o de Administração apresentou apenas 12,5% (doze vírgula cinco por cento) e Finanças com 6,5% (seis vírgula cinco por cento) dos estudos analisados. Destaca-se



**g) Centralidade** – consiste em identificar os atores mais importantes em uma rede de cooperação. Ressalta-se que, quanto mais centrais são os atores em uma rede, mais importantes são considerados. E por fim, percebe-se que nesse estudo a centralidade é representada.

Com base nos dados apresentados na Figura 2, constata-se que a centralidade da rede de cooperação é ocupada pelo autor Alexsandro Broedel Lopes, destacando-se pelo maior número de laços. Ainda com relação à rede de cooperação, observou-se a predominância de laços fracos, uma vez que os atores que compõem a rede estabelecem um grande número de ligações “Díade”, ou seja, com apenas dois autores. Segundo Espejo et al. (2009, p. 12), “os laços fracos representam laços indiretos, operacionalizados por meio da interação entre um autor que publica com outros pesquisadores”.

Nesse contexto, infere-se que os autores não realizam o compartilhamento de informações com o grupo, sugerindo a formação de lacunas estruturais. Burt (1992 apud Espejo, 2009, p. 12) destaca que “a existência de lacunas fornece uma vantagem competitiva para o indivíduo que realiza a conexão entre as diferentes redes, haja vista que os indivíduos não conectados não possuem acesso antecipado, amplo e privilegiado às informações do outro grupo de pesquisadores”. Ressalta-se ainda, que os autores: AMARAL, Carlos; COVA, Carlos; BUENO, Athur; SALAZAR, José; GONZÁLEZ, Patrícia; FERNANDEZ, Carlos e MARTINEZ, Antônio, apresentaram publicações individuais, ou seja, não realizaram cooperação com os demais autores da rede. A seguir, a Tabela 3 apresenta o número de laços dos principais autores da rede de colaboração.

Nota-se, na Tabela 3, que o autor Alexsandro B. Lopes apresenta o maior número de laços (8) representando 7,5% (sete vírgula cinco por cento) da rede de colaboração, seguido por Fábio da Costa Moraes, que apresentou quatro laços de cooperação representando 3,8% da rede. Cabe mencionar que os autores que ocupam a mesma posição quanto aos laços de cooperação corroboram com os dados apresentados na Tabela 2, também caracterizados como os autores mais prolíficos.

**Tabela 3** - Laços dos nove primeiros autores da rede de colaboração.

Autores	Laços	Percentual
LOPES, Alexsandro B.	8	7,5%
MORAES, Fábio da Costa	4	3,8%
YAMAMOTO, Marina	3	2,8%
LIMA, Iran	3	2,8%
CARVALHO, Luis	3	2,8%
GALDI, Fernando	3	2,8%
FREIRE, Hércules	3	2,8%
LIMA, Gerlando	3	2,8%
SARLO NETO, Alfredo	3	2,8%

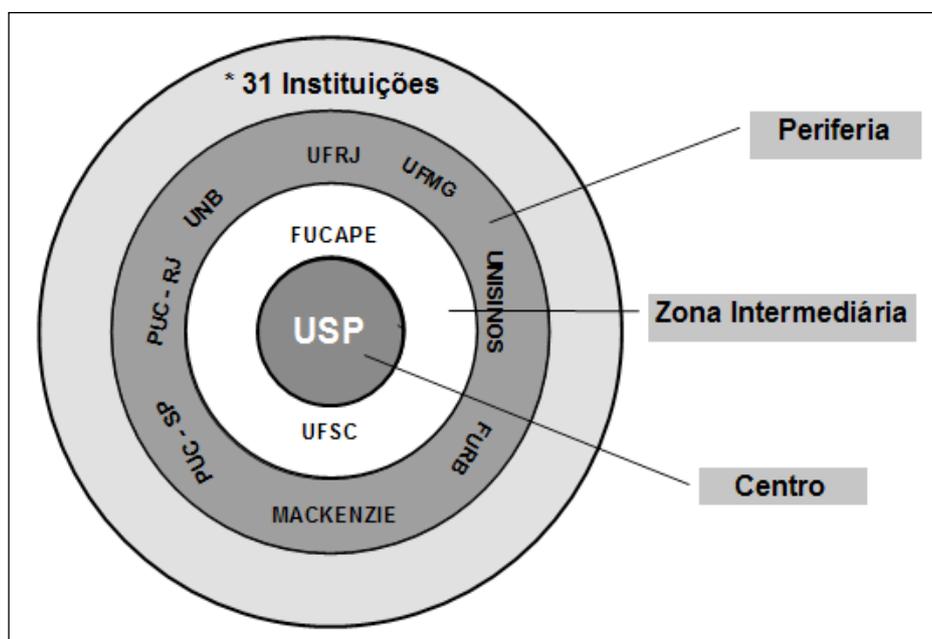
Fonte: Dados da pesquisa.

#### 4.5 Similaridades entre instituições quanto à produção científica e à localização das instituições

A Figura 3 demonstra as similaridades entre instituições quanto à produção científica e à localização das instituições no centro, na zona intermediária e na periferia, de acordo com sua produção científica.

Abaixo, a Figura 3 demonstra a distribuição das instituições de ensino quanto à sua produção científica e às suas respectivas localizações. Localizada ao Centro, temos a Universidade de São Paulo com dez publicações; na Zona Intermediária, constam as instituições que tiveram a produção científica variando de 8 a 4 artigos científicos, na qual a Fundação Instituto Capixaba de Pesquisa em Contabilidade (FUCAPE) apresentou 8 (oito) publicações, seguida pela Universidade Federal de Santa Catarina com quatro artigos. Logo, localizadas na Periferia, foram vinte e oito instituições de ensino. No entanto, a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e a Universidade Federal de Minas Gerais lideraram este *ranking* com três publicações respectivamente. Para tanto, a Tabela 3 traz a distribuição do número de artigos publicados, número de instituições, bem como o nome das mesmas.

A Tabela 3 apresenta a distribuição das instituições de ensino segundo a sua produção científica, observada entre os 75 (setenta e cinco) autores localizados nos 50 artigos investigados relacionados ao mercado de capitais. Para tanto, identificaram-se 31 (trinta e uma) instituições diferentes, sendo elas: Fundação Instituto e Pes-



**Figura 3** – Similaridades entre instituições de ensino quanto à produção científica e localização das instituições no centro, na zona intermediária e na periferia.

Fonte: adaptado de Souza et al. (2008).

quisa com 8 (oito) artigos, um artigo cujo autor pertencia à Comissão de Valores Mobiliários e vinte e duas instituições de ensino superior (IES) e, entre essas, apenas uma tem origem estrangeira - a *École des Hautes Etudes Commerciales*. Ressalta-se ainda, que 14 (quatorze) autores não apresentaram sua afiliação institucional.

## 5 CONCLUSÕES

A presente pesquisa teve por objetivo principal traçar um panorama longitudinal da produção científica em Ciências Contábeis relacionadas ao mercado de capitais. A amostra foi composta por 50 artigos científicos que abordam o mercado de capitais e que apresentam - no título, resumo e palavras-chaves - as terminologias: mercado de capitais, mercados futuros, mercado financeiro, opções, *hedge*, derivativos, ações, ADR. Nesse contexto, resgata-se a indagação que norteou esse estudo: *Quais as principais características da produção científica relacionada ao mercado de capitais dos últimos dez anos, publicadas em pesquisas da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo?*

Como resposta à pergunta, a pesquisa constatou que:

- Quanto à concentração dos periódicos, a maioria dos artigos está concentrada na classifi-

cação “B1” do Qualis/Capes com 68% (sessenta e oito por cento), configurada pela Revista Contabilidade & Finanças (RC&F) com 34 (trinta e quatro) artigos analisados, seguida pela classificação “B4” com 20% (vinte por cento) dos artigos investigados.

- No que tange à temática abordada nos artigos, percebe-se que os temas mais recorrentes foram: “ações” com 18 (dezoito) artigos e “derivativos” com dez publicações. Para tanto, o temas menos recorrentes foram: mercado financeiro e mercados futuros.

- No que se refere aos autores mais prolíficos, suas afiliações institucionais e seus departamentos de origem, verificou-se que Alexsandro Broedel Lopes, da Universidade de São Paulo, com oito publicações, foi o autor mais prolífero, seguido por Alexander de Antônio Nunes, da Universidade Veiga de Almeida, com quatro artigos publicados. Quanto ao departamento, constatou-se a predominância do departamento de Ciências Contábeis com 81% (oitenta e um por cento) dos autores investigados, sendo que Administração apresentou apenas 12,5% (doze vírgula cinco por cento).

- As redes de cooperação demonstram que: o autor com o maior número de laços - Alexsandro Broedel Lopes - também se destaca por ser o autor mais prolífero. Em contraposição, os au-

tores: AMARAL, Carlos; COVA, Carlos; BUENO, Athur; SALAZAR, José; GONZÁLEZ, Patrícia; FERNANDEZ, Carlos e MARTINEZ, Antônio, não apresentaram laços de cooperação realizando apenas publicações individuais.

- Quanto às similaridades entre as instituições de ensino, à sua produção científica e às suas respectivas localizações, verifica-se que a posição central é ocupada pela Universidade de São Paulo, com dez publicações. Na zona intermediária, encontram-se: a Fundação Instituto Capixaba de Pesquisa em Contabilidade (FUCAPE) e a Universidade Federal de Santa Catarina; na periferia, foram vinte e oito instituições de ensino, na qual a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e a Universidade Federal de Minas Gerais lideraram esse *ranking* com três publicações respectivamente.

Por fim, infere-se que os autores mais profícuos corroboram com os autores que apresentam o maior número de laços de cooperação. Destaca-se que, os laços de cooperação, na rede investigada, são considerados laços fracos. Segundo Espejo *et al.* (2009, p. 12), “os laços fracos representam laços indiretos, operacionalizados por meio da interação entre um autor que publica com outros pesquisadores”. Cabe mencionar a existência de lacunas estruturais que sugerem a falta de compartilhamento de informações entre os autores. Burt (1992 *apud* Espejo, 2009, p. 12) destaca que “a existência de lacunas fornece uma vantagem competitiva para o indivíduo que realiza a conexão entre as diferentes redes, haja vista que os indivíduos não conectados não possuem acesso antecipado, amplo e privilegiado às informações do outro grupo de pesquisadores”.

Em suma, frente às limitações desta pesquisa – a restrição da amostra perante os demais periódicos da grande área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, seguindo a classificação do Qualis/CAPES no triênio 2009/2011, esses dados não são generalizáveis – sugere-se para futuros trabalhos: (i) replicar o estudo nos congressos da grande área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, seguindo a lista do Qualis/CAPES no triênio 2009/2011; (ii) realizar o mesmo tipo de pesquisa em anos posteriores, a fim de acompanhar a evolução das pu-

blicações acerca dessa temática; (iii) realizar essa pesquisa nos periódicos da área contábil no âmbito internacional.

## REFERÊNCIAS

- Alvarenga, L. (1998). Bibliometria e arqueologia do saber de Michel Foucault: traços de identidade teórico-metodológica. *Ciência da Informação*, (27). 3.
- Andrade, M. M. (2005). *Introdução à metodologia do trabalho científico* (7a ed.) São Paulo: Atlas.
- Assaf Neto, A. (1999). *Mercado Financeiro*. Atlas: São Paulo.
- Barbalho, C. R. S., & Ferreira, M. N. P. (2007). Análise Bibliométrica de Cinco Projetos de Pesquisa Ambientais na Amazônia. In: *Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB)*, 8.. Salvador: ENANCIB.
- Cavalcante, F., & Misumi, J. Y. (2001). *Mercado de Capitais*. Campus: Rio de Janeiro.
- Cervo, A. L. & Bervian, A. (1983). *Metodologia científica: para uso dos estudantes universitários* (3a ed). São Paulo: McGraw-Hill do Brasil.
- Espejo, M. M. S. B; *et al.* (2009). Campo de Pesquisa em Contabilidade: Uma Análise de Redes sob a Perspectiva Institucional. In: *IAAER-ANPCNT - Accounting Internationalization: current and future trends*, 3 São Paulo.
- Haidar, S. R. *et al.* (2008). Análise da Produção Científica Docente de um Programa de Pós-Graduação: O Caso do PPGC/UFSC. In: *Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração*, 19., Curitiba: EnANGRAD.
- Leite Filho, G. A. & Siqueira, R. L. (2007, Oct./Dec.). Revista Contabilidade & Finanças USP: uma análise bibliométrica de 1999 a 2006. *Revista de Contabilidade & Finanças*(1)2 .102-119.
- Noronha, D. P., Kiyotani, N. M. & Juanes, I. A. S. Produção científica em comunicação dos docentes da ECA/USP. In: *Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação* 25 Salvador: Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.
- Martins, G. (2002, Sept/Dec.). Considerações sobre os doze anos do Caderno de Estudos. *Revista Contabilidade & Finanças*(30).81-88.

- Martinez, A. L. (2001). "Gerenciamento" dos Resultados Contábeis: Estudo Empírico das Companhias Abertas Brasileiras. (Doctoral Dissertation, Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001).
- Moura, A. M. S., Mattos, C. V. & Silva, D. C. (2002). Acesso e recuperação da produção científica pela biblioteca universitária: os anais de eventos. In: *Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias*, 12., Rio de Janeiro: UFF.
- Oliveira, M. C. (2002, May/Aug.) Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. *Revista de Contabilidade & Finanças*, (29). 68-86
- Oliveira, V. I., Galvão, A. & Ribeiro, E. (2006). *Mercado Financeiro: uma abordagem prática dos principais produtos e serviços*. Campus: Rio de Janeiro.
- Richardson, R. J. (1999). *Pesquisa social: métodos e técnicas* (3a. ed). São Paulo: Atlas.
- Silva, A. C. R. (2003). *Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: orientações de estudos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses*. São Paulo: Atlas.
- Silva, M. R. (2004). *Análise bibliométrica da produção científica docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial/UFSCar: 1998-2003*. Dissertação (Mestrado em Educação Especial) - Departamento de Programa de Pós-Graduação em Educação Especial, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos.
- Silva, A. C. B. *et al.* (2005, Set/Dec). Uma comparação entre os periódicos da Revista Contabilidade & Finanças da USP: 1989/2001 e 2001/2004. *Revista de Contabilidade & Finanças*, (39) 20-32.
- Souza, F. C. *et al.* (2008). Investigação das instituições de ensino e de seus pesquisadores a partir da produção científica da Revista Contabilidade & Finanças. In: *XV Congresso Brasileiro de Custos*, 15. Curitiba: Paraná.
- \_\_\_\_\_. (2008). Finance Journals: Características dos Principais Periódicos, Autores Importantes e Artigos mais Citados. *Revista Brasileira de Finanças*, (6) 1.
- Toledo Filho, J. R. (2006). *Mercado de Capitais Brasileiro: uma introdução*. São Paulo: Thomson Learning.
- Vanti, N. A. P. (2002, May/Aug). Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. *Revista Ciência da Informação*, (31), 2, p. 152-162,
- Wasserman, S. & Faust, K. (1994). *Social Network Analysis: Methods and Applications*. Cambridge: Cambridge University Press.